ATA DA 15ª (DÉCIMA QUINTA) SESSÃO ORDINÁRIA DA TRIGÉSIMA OITAVA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE VILHENA-RO. Às nove horas e dez minutos do dia 16 de junho de 2020, sob a presidência do Vereador Ronildo Pereira Macedo que, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com a presença dos Vereadores Adilson, Antonio Marco de Albuquerque, Célio Batista, França Silva da Rádio, Leninha do Povo, Rafael Maziero, Rogério Golfetto, Samir Ali, Subtenente Suchi, Vera da Farmácia e Wilson Tabalipa. Ausente a Vereadora Professora Valdete. Em seguida, o Presidente designou o Vereador Wilson Tabalipa para substituir a Vereadora Professora Valdete na Comissão de Educação, Cultura, Turismo, Esporte, Saúde e Assistência Social – CECTESAS. A seguir, iniciou-se a **PRIMEIRA PARTE DA SESSÃO** e o Presidente colocou em discussão e votação a Ata da 14ª Sessão Ordinária, realizada no dia 9 de junho de 2020, sendo **aprovada** por unanimidade. Na sequência, o Presidente solicitou ao Secretário a leitura do **EXPEDIENTE RECEBIDO**: **Ofício** nº 422/2020/SAAE, **Projeto de Lei** nº 5.890/2020 e **Requerimento** nº 011/2020. Logo após, foi concedida a palavra aos oradores inscritos na **PALAVRA LIVRE. Vereador Subtenente Suchi,** após cumprimentar a todos e parabenizar aos Vereadores pelo trabalho prestado, falou sobre as dificuldades que tem enfrentado para exercer sua função de fiscalizar e relatou que esteve no Hospital Regional e observou o trabalho desenvolvido pelos agentes de saúde no enfrentamento do Coronavírus e falou da importância do trabalho, não só pelos agentes de saúde, mas também por todos os servidores dos diversos setores da Administração Pública, e aproveitou para tecer algumas críticas ao Prefeito, dizendo que, assim como os servidores, o Prefeito deveria estar focado em desenvolver ações que minimizassem os problemas do Município. O Vereador afirmou que a Administração Municipal já enfrentava dificuldades, mas a situação se complicou ainda mais com advento da pandemia, e disse ainda que o Secretário Municipal de Saúde, Afonso Emerick Dutra, não tem mostrado um bom trabalho, não tem feito o mínimo necessário, o que ele tem mesmo é poder de persuasão e consegue convencer as pessoas de algo que, na realidade, não está fazendo. Nesse sentido, o Vereador

relatou a situação da lavanderia do Hospital Regional, que possui duas máquinas de lavar novas, adquiridas em 2018, mas que até o momento não foram instaladas, entre outros problemas básicos não resolvidos, e sugeriu a substituição do Secretário Municipal de Saúde. O Vereador prosseguiu dizendo que o Município tem um Gestor que não sabe para o que veio e nem o que vai fazer, e um Secretário de Saúde que fala muito bem, mas não promove ações eficazes. O Vereador salientou que é preciso que os Vereadores fiquem atentos quanto ao uso das verbas neste momento, pois, em decorrência da pandemia, atos normativos concederam certa liberdade para os gestores administrarem o dinheiro público. **Vereador Samir Ali** saudou a todos e parabenizou o Vereador Subtenente Suchi pela palavra. Ainda externou sua satisfação pela contratação de uma servidora intérprete de LIBRAS. O Vereador falou sobre a situação da Saúde em relação ao enfrentamento à pandemia de Coronavírus e disse que, em visita a algumas Unidades de Saúde, verificou que os servidores estavam usando máscaras inadequadas e disse que isso pode ser a causa da contaminação ter atingido tantos profissionais de saúde. O Vereador relatou o fato de haver muitas informações incorretas, inclusive quanto ao quantitativo de leitos de UTI, pois a informação era de que havia 10 (dez) leitos prontos, mas na verdade são apenas 07 (sete), para atendimento a pacientes com COVID-19. O Vereador salientou a importância do profissional de saúde, principalmente no momento atual, e disse que é preciso garantir a segurança desses servidores. Segundo o Vereador, a Secretaria Municipal de Saúde está passando uma imagem falsa a respeito da pandemia e ainda afirmou que o Secretário é “muito bom de papo, mas ruim de serviço”. Houve aparte do **Vereador Subtenente Suchi**, que esclareceu que suas críticas à Saúde se referem ao trabalho do Secretário, e não ao dos servidores, que têm se empenhado ao máximo, não que o salário compense, mas por amor à profissão, afirmou o Vereador. O **Vereador Samir Ali** concordou com o Vereador Subtenente Suchi e disse que o correto a se fazer, como outros Municípios já têm feito e como o Vereador Subtenente Suchi sugeriu, é conceder uma gratificação aos profissionais de saúde, para que possam enfrentar, motivados, esse momento de dificuldade. A **Vereadora Leninha do Povo** aparteou e disse que todas as atenções estão voltadas ao COVID-19, mas têm faltado outros especialistas na rede básica de saúde, e citou a falta de cardiologista, dizendo que a população tem recorrido ao particular, mesmo sem condições financeiras para tal, para conseguir atendimento e salientou que tem feito o pedido ao Executivo, para que contratem cardiologista, desde antes da pandemia, mas isso ainda não aconteceu e a população está sofrendo com isso. Diante disso o **Vereador Samir**

Ali asseverou que o Hospital Regional precisa voltar à responsabilidade do Estado, pois é comprovado que o Município não tem condição de gerir o Hospital. O Vereador falou da importância do diálogo entre os Poderes Executivo e Legislativo e lamentou a impossibilidade de dialogar com o Prefeito que, segundo o Vereador Subtenente Suchi e o próprio Vereador Samir Ali, se recusa a falar com eles pelo fato de serem oposição. **Vereador Wilson Tabalipa,** ao tecer seus cumprimentos, deu as boas vindas à nova servidora, intérprete de LIBRAS. A seguir falou sobre o Projeto de Lei Complementar nº 370/2020, de sua autoria, que dispõe sobre a ampliação do comércio de produtos e serviços pelas bancas de jornal e revistas, que muito tem sofrido devido a expansão da *internet.* O Vereador pediu apoio dos colegas na aprovação do Projeto. O Vereador Subtenente Suchi parabenizou o Vereador Wilson Tabalipa pelo Projeto. A seguir, iniciou-se a **SEGUNDA PARTE DA SESSÃO** e o Presidente solicitou ao Secretário a leitura das matérias para a **ORDEM DO DIA: Discussão e Votação do Projeto de Lei Complementar nº 370/2020.** Não houve discussão e o Projeto de Lei Complementar foi **aprovado** por unanimidade. **Discussão e Votação dos Projetos de Leis nºs 5.833** (SUBSTITUTIVO Nº 001/2020), **5.860** (SUBSTITUTIVO Nº 003/2020), **5.886, 5.887, 5.888 e 5.889/2020.** O **Vereador Subtenente Suchi** discutiu o **Projeto de Lei nº 5.833/2020** e disse que é preciso ter uma fiscalização mais rigorosa dos veículos utilizados no transporte escolar, pois apenas o ano de fabricação não é suficiente para definir se o veículo está em boas condições. O **Vereador Samir Ali** discutiu e disse que compactua com a opinião do Vereador Subtenente Suchi e que está encaminhando uma Indicação ao Poder Executivo para que adquira sua própria frota de ônibus para atender o transporte escolar. O **Vereador França Silva da Rádio** ratificou as palavras dos Vereadores Samir Ali e Subtenente Suchi e disse que o próximo passo necessário a ser tomado é a aquisição de frota própria para atender os alunos que necessitam do transporte escolar, mas, enquanto isso não acontece, é preciso diminuir o sofrimento, principalmente dos alunos da zona rural, que mais necessitam desse transporte, fiscalizando e colocando à disposição ônibus de melhor qualidade. O Vereador falou a respeito de sua Emenda Aditiva ao Projeto, que propôs a mudança do ano de fabricação do veículo do transporte escolar de 18 (dezoito) anos para 16 (dezesseis). O Vereador ainda disse que não é a Prefeitura que tem que se adaptar às regras das empresas prestadoras do serviço de transporte escolar, mas as empresas que têm que seguir a lei. O **Vereador Rafael Maziero** parabenizou o posicionamento dos colegas e disse que a Emenda vem em bom momento e disse que

o recado da Câmara de Vereadores é que não está satisfeita com o serviço de transporte escolar prestado aos alunos de nosso Município. O **Vereador Samir Ali** discutiu o **Projeto de Lei 5.860/2020,** afirmando que seu voto será contrário à Matéria pelo fato de que o Poder Executivo criou uma cultura de enviar os Projetos em cima da hora para serem aprovados por esta Casa e também por não achar justo aumentar a alíquota de contribuição neste momento tão difícil, principalmente por causa da maioria dos servidores que têm uma remuneração tão baixa. O Vereador mencionou a questão do Plano de Carreira, Cargos e Salários que a atual Gestão garantiu que tornaria realidade, mas, quando enviou para esta Casa, já às vésperas das restrições por conta da pandemia de Coronavírus, não pôde ser aprovado e, nesse sentido, não acha justo castigar ainda mais os servidores. O Vereador disse que, além de votar contrário, está elaborando uma Indicação para instauração de uma Comissão Técnica Mista formada por servidores da Câmara, Prefeitura, Sindicato dos Servidores Municipais do Cone Sul – SINDSUL e Instituto de Previdência do Município de Vilhena - IPMV para realizar auditoria do déficit atuarial do IPMV, para que se verifique as causas do déficit. **Vereadora Leninha do Povo** falou a respeito dos salários defasados dos servidores, dizendo que acha injusta a alteração da alíquota neste momento de pandemia e se posicionou contrária à aprovação do Projeto. O **Vereador Subtenente Suchi** ratificou as palavras do Vereador Samir Ali e afirmou que seu voto será contrário à aprovação da Propositura. O **Vereador França Silva da Rádio** disse ser contra o aumento da alíquota, mas disse que a rejeição do Projeto pode gerar problemas legais, pois é cumprimento da Emenda Constitucional nº 103/2019, que aumenta a alíquota de contribuição de 11% (onze por cento) para 14% (quatorze por cento). O **Vereador Rafael Maziero** interrompeu e disse que a questão não é ser contra ou a favor da Matéria, como se o Município quisesse colocar por conta própria mais 03% (três por cento) de aumento da alíquota, a questão é o cumprimento do que determina a Emenda Constitucional. O **Vereador Subtenente Suchi** também interrompeu e disse que a questão é a falta de respeito do Poder Executivo para com os servidores, pois tardou em enviar o Projeto para aprovação, pois o aumento da alíquota já está sendo cobrado mesmo sem a Lei aprovada, e ainda com efeitos retroativos. O Vereador **Ronildo Macedo** disse que o Projeto é para cumprimento da Constituição e que ninguém está acima dela e se manifestou favorável à aprovação do Projeto. Disse ainda que quem votar contra o Projeto incorre no risco de sofrer sanções. O **Vereador Subtenente Suchi** rebateu e disse que, ao se tornar Vereador, assumiu o risco em suas atuações enquanto Vereador. O **Vereador França Silva da Rádio** retomou a

palavra e disse que nenhum dos Vereadores está contra os servidores, mas, neste caso, pediu desculpas aos servidores, pois está de mãos atadas, terá que votar favorável mesmo contra sua vontade. O **Vereador Samir Ali** retomou e disse que esta Casa nunca se negou a votar qualquer melhoria para a população, mas o Poder Executivo tem mandado os Projetos em cima da hora para que a Câmara não tenha o que fazer a não ser aprovar e, sendo assim, seu voto será contrário à Propositura em questão. O **Vereador Subtenente Suchi** ressaltou a falta de respeito do Poder Executivo para com esta Casa de Leis e disse ainda que pretende abrir o diálogo a respeito do Projeto, mas que no momento votará contrário. Ressaltou ainda que esta Câmara tem provado à sociedade vilhenense que está disposta a fazer o melhor à população. O **Vereador Rafael Maziero** reconheceu que a indignação dos Vereadores é justa, pois se trata de algo muito sério, mas, se houve erro na tramitação do Projeto no Executivo, isso não importa mais, pois, caso não seja aprovada a Matéria até o dia 31 de julho, haverá sérias consequências para o Município, como a não emissão de Certidões para celebração de convênios e transferências voluntárias, entre outras. A questão não é apenas ideológica, sobre concordar ou discordar, a questão é de responsabilidade em aprovar a Matéria para que não acarrete sanções graves ao Município, afirmou. O **Vereador Ronildo Macedo** parabenizou o Vereador Rafael Maziero pelo posicionamento e disse que essa regulamentação é necessária até mesmo para garantir a aposentadoria dos servidores. O **Vereador Adilson** discutiu e disse que votará pela aprovação da Matéria mesmo contra sua vontade, pois reconhece a necessidade da aprovação. O **Vereador Ronildo Macedo** esclareceu que a Matéria não está sendo deliberada “a toque de caixa”, pois o Projeto está na Casa desde 14 de abril de 2020. O **Vereador Subtenente Suchi** discordou e disse que é “a toque de caixa” sim, pelo fato de o aumento na alíquota já estar sendo descontado mesmo antes da Lei passar por esta Casa. O **Vereador Samir Ali** também discordou do posicionamento do Vereador Ronildo Macedo e explicou que o IPMV informou a Prefeitura a respeito da Matéria em novembro de 2019, então esse Projeto já deveria ter sido encaminhado para esta Casa muito antes. Na sequência, o Presidente encerrou as discussões. Colocado em Votação, o Projeto foi **aprovado** com 08 (oito) votos favoráveis e 03 (três) contrários dos Vereadores Samir Ali, Subtenente Suchi e Leninha do Povo. Projeto de Lei nº 5.888/2020 foi discutido pelo **Vereador Subtenente Suchi** que relatou a situação da cozinha do Hospital Regional, que está com grande necessidade de equipamentos, bem como a recepção, que precisa de cadeiras, e o serviço de xérox que carece de um aparelho de ar condicionado e cadeira para

proporcionar melhores condições aos servidores. O **Vereador Samir Ali** relatou que há uns seis meses teve a confirmação do Secretário Municipal de Saúde e do Diretor do Hospital Regional de que o equipamento para a cozinha do Hospital Regional havia sido comprado e estava aguardando a entrega, “então é preciso verificar, porque de repente essa compra se perdeu em algum lugar”, disse. O Projeto de Lei nº 5.889/2020 foi discutido pelo **Vereador Subtenente Suchi**, que parabenizou os funcionários da Casa de Apoio de Porto Velho pelo excelente atendimento. Não havendo mais quem quisesse discutir, os Projetos foram **aprovados** por unanimidade, exceto o Projeto de Lei nº 5.860/2020, acima registrado. **Discussão e Votação das Moções de Aplausos nºs 001 e 002/2020.** Não houve discussão, as Moções de Aplausos foram **aprovadas** por unanimidade. **Discussão e Votação do Requerimento nº** 011/2020, de autoria do Vereador Subtenente Suchi, que requer ao Prefeito que informe a estrutura disponível na Central de Referência ao COVID - 19 em Vilhena: - quantos leitos de UTI foram adquiridos e equipados pelo Poder Público Municipal e pela Iniciativa Privada; - quantos leitos de UTI estão cadastrados no Ministério da Saúde; - quantos respiradores foram adquiridos e equipados pelo Poder Público Municipal e pela Iniciativa Privada; - quantas enfermarias foram equipadas pelo Poder Público Municipal e pela Iniciativa Privada; - quantos servidores estão à disposição da Central de Referência ao COVID-19, custeados pelo Município e pela Iniciativa Privada; - qual a quantidade de recursos destinados à Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19 que o Município tenha recebido do Governo Federal, Governo do Estado, Câmara Municipal e Iniciativa Privada nos meses de Março, Abril e Maio; - se existe máquina para hemodiálise equipada e funcionando na Central de Referência ao COVID -19; - qual a estrutura de EPIs (Equipamento de Proteção Individual) que a Rede Pública Municipal de Saúde dispõe atualmente e por quanto tempo está prevista a duração do atual estoque; - quantos fiscais da Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica a Rede Pública Municipal de Saúde tem à disposição para Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19. E solicitou que informe se a Rede Pública Municipal de Saúde já dispõe de algum plano para possível substituição dos atuais servidores da saúde, em razão de afastamento devido aos efeitos da pandemia em questão, bem como se dispõe de algum plano para assistência aos atuais servidores da saúde, tanto em termos de saúde física, psicológica e até econômico – financeira, devido aos efeitos da pandemia. Em discussão o **Vereador Subtenente Suchi** frisou que o prazo para resposta de Requerimentos é de 15 (quinze) dias, mas diante da necessidade da informação

requerida, fez um apelo ao Secretário Municipal de Saúde que não utilize todo esse tempo, mas que responda o mais breve possível. Não havendo mais quem quisesse discutir, o Requerimento foi **aprovado** por unanimidade. Na sequência, o Presidente solicitou ao Secretário a chamada dos oradores inscritos nas **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. **Vereador Rafael Maziero** iniciou parabenizando o Presidente Ronildo Macedo, pois tem conduzido muito bem os trabalhos, e discorreu sobre os avanços da Câmara de Vereadores, como a reforma do prédio, a transmissão das sessões *online*, bem como a contratação de servidores efetivos, em especial a intérprete de LIBRAS, cumprindo assim o dever social da acessibilidade, atingindo o público de modo mais abrangente. O Vereador salientou que todas essas conquistas são mérito de todos os Vereadores, e expôs sua satisfação em atuar nesta Legislatura, e ainda parabenizou o Vereador Wilson Tabalipa pela autoria do Projeto de Lei Complementar nº 370/2020, pois em tempo de pandemia em que o comércio tem sido prejudicado, o olhar do Vereador para o comerciante de bancas de jornal e revistas é digno de elogios. Na questão da saúde, o Vereador afirmou que todo debate é importante e que na atualidade, devido à situação de insegurança causada pela pandemia, já que ainda não há uma vacina e nem um tratamento específico para o Coronavírus, a melhor defesa é seguir as recomendações das autoridades em Saúde Pública, mas o melhor contra-ataque é requerer a transparência com os gastos públicos, principalmente na Saúde. O Vereador Rafael Maziero solicitou cópia do Requerimento nº 011/2020, assim que chegar a resposta, e concluiu pedindo ao Poder Executivo mais transparência com o uso dos recursos públicos, principalmente com os direcionados ao enfrentamento do Coronavírus, e a divulgação de informações mais precisas quanto à situação do Município em relação à pandemia. **Vereador Subtenente Suchi** parabenizou o Vereador França Silva da Rádio pela atuação no Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus, pois recebeu informações de que a Câmara de Vereadores está bem representada. O Vereador teceu elogios ao Ex-Secretário Municipal de Obras, Carlos Schramm, popular Kalu, pelo bom trabalho prestado enquanto atuou na Pasta, e desejou boa sorte ao novo Secretário Paulo Lima Coelho. O Vereador falou a respeito de medicamentos que estão na Secretaria Regional de Saúde e que o Secretário ainda não foi retirar. Segundo informações da Regional, o Secretário precisa apresentar o Relatório dos Medicamentos já retirados para, assim, retirar os que chegaram. Diante dessa situação, o Vereador Subtenente Suchi pediu que o Vereador França Silva, que tem contato com o Secretário nas reuniões do Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus, peça que agilize o Relatório, preste contas à Secretaria Regional de

Saúde e retire os medicamentos para atender aos que deles precisar. Sobre o teste rápido do Coronavírus, o Vereador salientou que há muita dúvida da população quanto sua eficácia, pois têm acusado resultado que não condiz com a real situação do paciente, e isso pode contribuir para a disseminação do vírus, já que o teste pode acusar negativo para pessoa que está infectada. **Vereadora Vera da Farmácia,** após tecer seus cumprimentos, parabenizou o Vereador Wilson Tabalipa pelo Projeto de Lei Complementar nº 370/2020, porque será de grande importância na economia do Município e na vida dos comerciantes de bancas de jornal e revistas. Expressou também sua alegria pela contratação de intérprete de LIBRAS. A Vereadora falou sobre a Emenda Parlamentar no valor de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), da Deputada Federal Jaqueline Cassol, para a aquisição de produtos farmacológicos e também alimentícios. A Vereadora falou sobre a aquisição de 05 (cinco) respiradores pulmonar, por meio do Ministério da Saúde, resultado de Emenda da Deputada. A Vereadora concluiu dizendo que os Vereadores estão atuando em defesa da população, e que não estão contra o Prefeito e muito menos contra os Secretários, e pediu que o Prefeito e os Secretários não os interprete mal, mas que respeitem o trabalho desempenhado por esta Casa. **Vereador Wilson Tabalipa** cumprimentou a todos e exibiu um áudio de uma cidadã, que foi infectada com o Coronavírus, parabenizando o Prefeito e agradecendo pelo atendimento e pelos medicamentos recebidos para seu tratamento. O Vereador disse que “temos que ter resiliência nos dias de hoje, resiliência para podermos nos adaptar e evoluirmos diante desta crise, e as experiências sofridas possam se transformar em atos e atitudes para salvar vidas. Sabemos do grande esforço de todos da área da Saúde e de todos os envolvidos nesta luta, dos funcionários já positivados e afastados, da necessidade de médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e técnicos em enfermagem. Diante dessas adversidades, esta Câmara vem, de maneira altruísta, pensando sempre no Município, todos estão de parabéns, tomando decisões voltadas para a comunidade”. O Vereador Wilson Tabalipa parabenizou o Vereador Subtenente Suchi pela Indicação da gratificação aos profissionais de saúde. **Vereador Samir Ali** parabenizou o Vereador França pela atuação no Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus e falou sobre algumas reclamações da comunidade a respeito do Comitê. O Vereador ressaltou que os medicamentos para tratamento do Coronavírus são fornecidos pelo Governo do Estado e, segundo informações de alguns munícipes, não tem chegado a todos que precisam. Sobre o teste rápido para o Coronavírus, o Vereador disse que não é verdade que não funciona, mas que, como qualquer outro tipo de teste, tem uma margem de erro. O que

está faltando são informações mais detalhadas por parte de equipes técnicas da Secretaria Municipal de Saúde para que a população não perca a credibilidade nos testes. **Vereador França Silva da Rádio** agradeceu aos colegas pelos elogios por sua atuação no Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus. O Vereador fez alguns esclarecimentos a respeito da atuação do Comitê e fez um levantamento dos recursos recebidos pelo Município para enfrentamento da pandemia. Até o momento, conforme o Vereador, está na conta do Município a quantia de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais), que serão utilizados para pagamento de pessoal envolvido no enfrentamento ao Coronavírus, e o Governo do Estado ainda não repassou o recurso prometido. Quanto aos leitos de UTI, que foram montados com a participação da iniciativa privada, apenas 07 (sete) estão funcionando, porque alguns respiradores adquiridos tiveram que ser devolvidos, pois não atenderam às necessidades. Contudo, com a chegada dos 05 (cinco) respiradores anunciada pelo Governo Federal, os 10 (dez) leitos ficarão prontos. Já os medicamentos para o tratamento do Coronavírus estão em falta, de acordo com informações do Governo do Estado. O Vereador retomou a fala do Vereador Subtenente Suchi, sobre os medicamentos que não foram retirados ainda na Secretaria Regional de Saúde, e frisou que a população de Vilhena supera o quantitativo de cem mil habitantes e a quantia de cem comprimidos, que estão disponíveis na Regional, chega a ser uma falta de respeito com a população. O Vereador concluiu parabenizando o Vereador Subtenente Suchi pelo Requerimento e agradeceu a Deputada Federal Mariana Carvalho por atender seu pedido, com a iluminação em LED do Parque Ecológico. Nada mais a ser tratado, o Presidente declarou encerrada a Sessão. E para constar, eu, Vereador Célio Batista, 1º Secretário, lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada e pelo Presidente.

E.G.L.